

Do ENEB às comunidades: um relato de experiência sobre empreendedorismo de impacto na Enactus Brasil

André Luiz Garcia da Rocha[1]
Ana Sophia Moura Miranda[2]
Arleany da Conceição Mesquita[3]
Joyce Luana da Silva Puget[4]
Juliana de Souza Silva[5]
Luciana Yanina Esther Chavez[6]
Maria Gabriela da Luz Ferreira[7]
Michel Roberto Conceição dos Santos[8]
Paula Andresa da Silva Nery[9]
Samuel Rodrigues da Costa[10]

Resumo

A desigualdade e a invisibilidade social configuram-se como problemas estruturais enfrentados por diversas comunidades brasileiras, impedindo diretamente sua ascensão social, o acesso a direitos e a obtenção de renda adequada. Nesse contexto, a Enactus Brasil, aliada aos estudantes das universidades brasileiras, desenvolve projetos e soluções que buscam mitigar essas desigualdades, por meio do empreendedorismo de impacto, promovendo dignidade à população. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada a partir da participação no ENEB, evidenciando sua contribuição para a valorização de comunidades locais. A metodologia adotada baseia-se em um relato de experiência de caráter descritivo, fundamentado na observação e na participação em

[1]Graduando em Zootecnia, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA (andre.garciadarocha@gmail.com)
[2]Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA (ana3345689@gmail.com)
[3]Graduanda em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA (mesquitaarleany@gmail.com)
[4]Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA (joyceluana2202@gmail.com)
[5]Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA (julianassilva02190@gmail.com)
[6]Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA (luyana_8621@hotmail.com)
[7]Graduanda em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA (daluzgabriela231106@gmail.com)
[8]Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA (robertos8014@gmail.com)
[9]Graduanda em Ciência e Tecnologia de Alimentos; Médica Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA (pasnmed@gmail.com)
[10]Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA (rodriguesdacosta.samuel@gmail.com)

atividades de extensão universitária. As ações desenvolvidas pela Enactus Brasil promoveram o protagonismo dos universitários, permitindo a aplicação prática de conhecimentos construídos em sala de aula, além de dar visibilidade e voz a comunidades historicamente invisibilizadas. Conclui-se que tais ações, articuladas aos projetos universitários, desempenham papel fundamental na promoção da valorização de comunidades locais e na formação de agentes de transformação social.

Palavras-chave: Extensão universitária; Invisibilidade social; Comunidades locais; Empreendedorismo de impacto; Enactus Brasil.

Abstract

Social inequality and social invisibility are structural problems faced by several Brazilian communities, directly hindering their social mobility, access to basic rights, and adequate income. In this context, Enactus Brasil, together with university students, develops projects and solutions aimed at mitigating these inequalities through impact entrepreneurship, [11]promoting dignity and social inclusion. This study aims to report the experience based on participation in the ENEB, highlighting its contribution to the valorization of local communities. The methodology is based on a descriptive experience report, grounded in observation and participation in university extension activities. The actions developed by Enactus Brasil promoted student protagonism, enabling the practical application of academic knowledge, while also giving visibility and voice to historically marginalized communities. It is concluded that such actions, articulated with university projects, play a fundamental role in promoting the valorization of local communities and in the formation of agents of social transformation.

Palavras-chave: University extension; Social invisibility; Local communities; Impact entrepreneurship; Enactus Brasil.

INTRODUÇÃO

A ascensão social das comunidades tradicionais é um processo marcado por diversos fatores, como o acesso a direitos básicos, condições dignas de subsistência, educação, saúde e oportunidades de geração de renda. No entanto, a invisibilidade social de determinadas comunidades está associada a processos históricos de exclusão e desigualdade estrutural (SOUZA, 2009), o que dificulta ainda mais o acesso a esses direitos e limita suas possibilidades de desenvolvimento social. Nesse contexto, iniciativas que promovam a valorização dessas comunidades e aproximem projetos universitários que contribuam para a

melhoria da qualidade de vida dessas populações surgem como estratégias relevantes para a promoção da inclusão social e do desenvolvimento local. Dentre essas iniciativas, destaca-se a atuação da Enactus Brasil, que, por meio do empreendedorismo de impacto, conecta estudantes universitários a comunidades, desenvolvendo soluções voltadas às suas necessidades e potencialidades.

A Enactus Brasil é uma organização internacional que atua em parceria com empresas, estudantes e comunidades, incentivando o protagonismo estudantil por meio do desenvolvimento de projetos universitários voltados às demandas sociais. Nesse sentido, suas ações favorecem a inclusão social e a geração de renda, ao mesmo tempo em que contribuem para a formação de estudantes mais críticos, engajados e comprometidos com a realidade social. Ao atuar diretamente junto às comunidades, a Enactus Brasil também impulsiona o desenvolvimento socioeconômico dessas populações, consolidando-se como um importante agente de transformação e fortalecendo o desenvolvimento local. Nesse contexto, destaca-se o ENEB, evento nacional da organização que reúne, ao longo de uma semana, estudantes de diferentes universidades do país para a apresentação dos projetos desenvolvidos. O ENEB configura-se como um espaço de troca de experiências e visibilidade, no qual os times Enactus compartilham os impactos gerados em suas comunidades, evidenciando as soluções construídas e os resultados alcançados.

Desse modo, é fundamental o fortalecimento de iniciativas que unam o conhecimento acadêmico às demandas sociais, gerando impactos concretos nas comunidades atendidas. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da atuação da Enactus Brasil no contexto da extensão universitária, evidenciando sua contribuição para a valorização de comunidades locais, bem como para a formação de estudantes enquanto agentes de transformação social.

REFERENCIAL TEÓRICO

A desigualdade social no Brasil é resultado de um processo histórico marcado por diversas formas de exclusão, que impactaram diretamente a formação social e econômica do país. Nesse contexto, diversos grupos sociais foram historicamente marginalizados, incluindo

populações negras, indígenas, comunidades tradicionais, além de mulheres, idosos e indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, frequentemente associados a territórios periféricos e com acesso limitado a políticas públicas essenciais, como saúde, educação e saneamento básico. De acordo com Jessé Souza (2009), a sociedade brasileira é marcada pela existência de uma "ralé brasileira", composta por indivíduos historicamente excluídos e privados de oportunidades, o que contribui para a perpetuação das desigualdades sociais. Essa condição não se limita à ausência de renda, mas envolve também a falta de reconhecimento social e de acesso a direitos fundamentais, dificultando a mobilidade social e reforçando ciclos de vulnerabilidade ao longo do tempo.

Nesse sentido, a desigualdade social deve ser compreendida não apenas como uma questão econômica, mas como um fenômeno estrutural que envolve dimensões históricas, culturais e políticas. Conforme destaca Amartya Sen (2000), o desenvolvimento está diretamente relacionado à ampliação das capacidades e liberdades dos indivíduos, o que inclui o acesso a direitos básicos e oportunidades reais de participação na sociedade, a ausência dessas condições limita o potencial dos indivíduos, impedindo sua plena inserção social e econômica.

Além disso, programas que estimulem a educação e o protagonismo comunitário e estudantil são essenciais para enfrentar as desigualdades historicamente construídas. Nesse contexto, segundo Paulo Freire (1987), a transformação da realidade social está profundamente ligada ao processo educativo, que deve promover a conscientização crítica dos sujeitos sobre sua própria condição. Para o autor, a educação libertadora constitui um instrumento fundamental para romper com estruturas de opressão e possibilitar a construção de uma sociedade mais justa.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

No ano de 2025, o ENEB, evento nacional da Enactus Brasil, ocorreu em Belém, na Universidade Federal do Pará (UFPA). O evento, que tradicionalmente acontecia em São Paulo, foi realizado pela primeira vez em outro estado, evidenciando a necessidade de ampliar o olhar para diferentes realidades e valorizar a diversidade cultural presente no país. Com o

tema “Somos o Brasil que pulsa”, o ENEB reforçou a importância de reconhecer as múltiplas vivências e contextos que compõem o Brasil.

Foi nesse período que tive meu primeiro contato com a Enactus, quando pude conhecer sua atuação nas universidades brasileiras e o desenvolvimento de projetos voltados para comunidades em situação de vulnerabilidade. Ao longo dos cinco dias de programação, aprendi mais sobre seus objetivos, sua metodologia de atuação e o impacto gerado por meio das iniciativas desenvolvidas pelos estudantes.

Além disso, pude compreender melhor a atuação da Enactus Brasil no país e no mundo, especialmente a forma como os projetos são desenvolvidos com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Acompanhei apresentações de diferentes iniciativas que atuam em comunidades localizadas no Rio de Janeiro, em Brasília e em Belém, o que me deu uma visão mais clara sobre a atuação da Enactus na valorização dessas comunidades. Além disso, tive contato com algumas empresas parceiras, como Cargill, Bentley Systems, Amanco Wavin e KPMG, entendendo melhor como essas parcerias contribuem para o fortalecimento das ações realizadas.

Ao vivenciar o ENEB, percebi que cada estado brasileiro enfrenta realidades muito diferentes. Em alguns lugares, o principal problema é a seca; em outros, a falta de saneamento básico ou até mesmo o acesso limitado à educação. Isso me fez entender melhor como essas dificuldades impactam diretamente a vida das pessoas. Também tive contato com dados de ciclos anteriores da Enactus Brasil, que mostram o quanto os projetos conseguem fazer diferença na vida dessas comunidades. Conhecer iniciativas como Biolume, Recalcário e Coffi me marcou bastante, pois pude ver na prática como essas ações levam não só melhorias, mas também esperança, valorização e novas oportunidades para essas pessoas.

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

Após o ENEB, pude perceber que a Enactus Brasil não desenvolve apenas projetos isolados para ajudar determinadas comunidades, mas forma uma rede de impacto em todo o país, conectando estudantes a diferentes realidades e incentivando a criação de soluções que

beneficiem essas populações. Além disso, cada iniciativa busca compreender de forma mais profunda as necessidades da comunidade, respeitando suas especificidades e desenvolvendo projetos de acordo com sua realidade e suas possibilidades.

Outro ponto importante que pude perceber foi como o acesso a oportunidades ainda é desigual no Brasil. Ao entrar em contato com diferentes realidades, ficou evidente a importância de iniciativas como as desenvolvidas pela Enactus, que se mostram promissoras e eficazes na transformação social, contribuindo para melhorar as condições de vida e ampliar as oportunidades dessas comunidades.

Além disso, a experiência também me fez refletir sobre o papel da universidade nesse processo. Percebo que é necessário haver mais investimento nas pesquisas e nas ideias desenvolvidas pelos universitários, pois muitas delas têm potencial para contribuir diretamente na solução dos problemas enfrentados pela população. Iniciativas que, futuramente, se tornam projetos da Enactus Brasil e impactam a vida de diversas pessoas, muitas vezes surgem dentro da sala de aula, em debates, rodas de conversa ou até mesmo a partir de uma simples ideia.

Por fim, participar desse evento me fez enxergar a importância de dar visibilidade a comunidades que muitas vezes não são ouvidas. Os projetos apresentados mostram que, quando há oportunidade, apoio e valorização, essas populações têm grande potencial de desenvolvimento. Assim, a experiência vivenciada reforça o papel da Enactus Brasil como uma ponte entre universidade e comunidade, contribuindo para a construção de soluções mais inclusivas e sustentáveis.

CONCLUSÕES

A partir da experiência vivenciada no ENEB, foi possível compreender a importância da Enactus Brasil na valorização das comunidades locais. As transformações sociais promovidas pela Enactus mostram que, ao unir o conhecimento acadêmico, o apoio de empresas comprometidas com a sustentabilidade e o saber prático de quem vive a realidade da comunidade, é possível desenvolver soluções que realmente atendam às necessidades da população. Dessa forma, pessoas que antes não tinham acesso a condições básicas passam a

ter oportunidades de melhoria de vida, promovendo não apenas inclusão social, mas também o desenvolvimento sustentável.

Ao promover projetos que integram conhecimento acadêmico e ação comunitária, a organização contribui diretamente para a melhoria das condições de vida de populações vulneráveis. Assim, conforme aponta Amartya Sen (2000), a ascensão social está relacionada à ampliação de oportunidades reais, como educação, renda e participação social, permitindo que os indivíduos desenvolvam suas capacidades e conquistem maior autonomia.

Por fim, observa-se que, para a construção de um futuro digno, a redução das desigualdades, a melhoria da qualidade de vida e o acesso às oportunidades, é necessária a união entre diferentes atores sociais. Isso porque apenas o compromisso, a ação e o conhecimento são capazes de transformar realidades. Dessa forma, ano após ano, iniciativas como a Enactus seguem fortalecendo parcerias estudantis e impactando positivamente a vida de milhares de brasileiros.

REFERÊNCIAS

ENACTUS BRASIL. Quem somos. Disponível em: https://enactus.org.br. Acesso em: 30 mar. 2026.

ENACTUS. Our mission. Disponível em: https://enactus.org. Acesso em: 30 mar. 2026.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SOUZA, Jessé. Ralé brasileira: quem é e como vive. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.